

**IDENTIDADES INDÍGENAS EM MOVIMENTO:
narrativas, memórias e resistências**

**INDIGENOUS IDENTITIES IN MOTION:
narratives, memories and resistance**

Cláudia Cristina do Lago Borges¹

José Marcos Nascimento Pontes²

As identidades indígenas configuram-se como processos históricos, sociais e culturais em permanente construção. Longe de serem compreendidas como categorias fixas ou homogêneas, elas emergem de experiências marcadas por violências coloniais, deslocamentos forçados, silenciamentos e tentativas sistemáticas de apagamento, mas também por estratégias contínuas de resistência, reelaboração e afirmação. Pensar as identidades indígenas em movimento implica reconhecer a centralidade da memória, dos saberes tradicionais, das práticas culturais e das lutas políticas que atravessam os povos originários em diferentes temporalidades e territórios.

Nesse horizonte, o dossiê **Identidades indígenas em movimento: narrativas, memórias e resistências**; reúne contribuições que discute os múltiplos modos de como essas identidades se constituem na articulação entre tradição e reinvenção, espiritualidade, território, educação, justiça social e ecologia. Os textos aqui apresentados problematizam leituras reducionistas e ampliam o campo de reflexão ao considerar experiências aldeadas e urbanas, disputas por direitos, processos educativos, formas de ativismo e produções de sentido que emergem tanto de espaços comunitários quanto institucionais.

O primeiro artigo, no qual os autores **Erica Danieli de Lima Santos e Reinaldo Sousa** analisam as influências da catequização europeia na constituição da identidade indígena do povo Karuazu. O texto evidencia como a imposição religiosa operou como uma estratégia de controle cultural, afetando costumes, tradições e modos de vida, ao mesmo tempo em que revela as formas pelas quais os Karuazu resistiram a essas interferências. A análise demonstra que, mesmo atravessados por processos de dominação, os elementos da espiritualidade indígena permanecem vivos, reelaborados e articulados às experiências contemporâneas da comunidade.

¹ Doutora em História pela UNESP. Professora do Departamento de História (DH/PPGH/UFPB), e coordenadora do Grupo ABAIARA - Estudos Indígenas da Paraíba.

² Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em História pela Universidade Federal da Paraíba (PPGH/UFPB). Membro do Grupo ABAIARA- Estudos Indígenas da Paraíba.

O segundo artigo, assinado por **Susel Oliveira da Rosa, Priscilla Gomes de Araújo e Olaisyenne dos Santos Gonçalo**, propõe um deslocamento crítico das narrativas imperiais ao refletir sobre a possibilidade de “rebobinar” a história. A partir do acervo do Serviço de Educação Popular (SEDUP), o texto apresenta o arquivo comunitário como um contra-arquivo, capaz de desafiar a linearidade do tempo e o mito do progresso. Ao valorizar experiências coletivas de organização e luta, o artigo evidencia outras formas de narrar o passado, articuladas ao cuidado com o mundo compartilhado e à reativação de temporalidades ancestrais.

No terceiro artigo, **Maria Laura Brito Ortis** discute as memórias educativas, os saberes e as vivências do povo Kaingang em Canela/RS, destacando a centralidade da memória coletiva nos processos de aprendizagem. O texto evidencia como a educação indígena se constitui como um espaço de resistência cultural e reexistência identitária, no qual a transmissão de saberes, a valorização da língua, das práticas tradicionais e do cotidiano comunitário assume papel fundamental. A análise reforça a importância de pedagogias que reconheçam as epistemologias originárias e a pluralidade dos modos de ensinar e aprender.

O quarto artigo, de autoria de **Oseas Batista Figueira Júnior**, analisa as experiências dos povos indígenas no Brasil diante das epidemias de doenças contagiosas em 2020. A partir da leitura crítica de relatórios, o texto evidencia como as desigualdades estruturais, a omissão do poder público e as violências históricas impactaram diretamente as condições de saúde das populações indígenas. A análise articula saúde, direitos e violência social, revelando a persistência de vulnerabilidades que atravessam os corpos indígenas no contexto contemporâneo.

No quinto artigo, os autores **Ayrton Matheus da Silva Nascimento e Carlos Alberto Batista dos Santos** analisam as representações das relações socioambientais no pensamento de Ailton Krenak, a partir da obra “A Vida Não é Útil”. O texto problematiza as desestruturações provocadas pela lógica utilitarista moderna e apresenta a cosmovisão indígena como um contraponto às crises ambientais contemporâneas. A análise destaca outras formas de relação com a natureza, baseadas no cuidado, na interdependência e na crítica ao modelo hegemônico de exploração.

Encerrando o dossiê, o sexto artigo, de **Rafaela Lima da Silva e Allan Gomes dos Santos**, discute a luta do povo Karuzú por uma educação escolar intercultural e inclusiva. O texto evidencia os desafios enfrentados pela comunidade diante da ausência de uma escola em seu território e ressalta a educação como um direito fundamental para a valorização da identidade, da história e dos conhecimentos tradicionais. A análise demonstra que a luta por

uma educação intercultural constitui um eixo central na afirmação identitária e na resistência coletiva do povo Karuazú.

Ao reunir pesquisas que atravessam diferentes campos e experiências, este dossiê reafirma a importância de compreender as identidades indígenas como processos vivos, marcados por narrativas, memórias e resistências. Trata-se de um convite à reflexão crítica e ao reconhecimento da pluralidade de vozes que seguem produzindo sentidos, enfrentando desigualdades e afirmando modos diversos de existir no mundo.

Agradecemos a todos os autores e autoras que contribuíram para a construção deste dossiê, bem como a Revista de Estudos Indígenas de Alagoas – Campiô pela acolhida do conjunto de trabalhos. Um agradecimento especial aos editores Prof. Dr. José Adelson Lopes Peixoto e Ezequiel Pedro Farias Cajueiro, pela disponibilidade e atenção ao longo do processo editorial. Desejamos a todos e todas uma excelente leitura.